

**EFICIÊNCIA DO FUNGO *Beauveria bassiana* (BALS.) VUILL. NO CONTROLE DE *Pissodes castaneus* (DE GEER) (COLEOPTERA, CURCULIONIDAE), EM LABORATÓRIO**

Zaleski, S.R.M.; Lazzari, S.M.N.; Iede, E.T.; Leite, M.S.P.; Camargo, J.M.M.; Ribeiro, R.D.

Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR.  
srmzaleski@yahoo.com.br

O gorgulho-da-casca-do-pinus, *Pissodes castaneus*, foi introduzido no Brasil em 2001 no município de São José dos Ausentes – RS e encontra-se distribuído nos três estados da região Sul. Suas larvas broqueiam os ponteiros de *Pinus* spp. provocando a morte progressiva dos ramos entre outros danos. Para seu controle, realizou-se um bioensaio, avaliando-se a infectividade de dois isolados do fungo entomopatogênico *Beauveria bassiana* (Bals) Vuill. As cepas do fungo foram isoladas de adultos de *P. castaneus*, provenientes das localidades de Três Barras-SC (Bri) e Cambará do Sul-RS (Bc). Os isolados foram aplicados, na concentração de  $7,0 \times 10^7$  conídios/ml, em galhos de *P. taeda* ofertados como alimento ao inseto adulto, utilizando-se 30 insetos por tratamento. O experimento conduzido em temperatura ambiente, com média de  $24 \pm 2^\circ\text{C}$ ,  $70 \pm 10\%$  UR e fotofase de 12h. Observações diárias foram realizadas até a morte dos insetos, quando se procedeu à individualização destes em câmara úmida, para verificar a extrusão do fungo. Verificou-se que os isolados (Bri) e (Bc) apresentaram mortalidades de 76,6% e 80%, respectivamente, não diferindo estatisticamente. O tempo letal médio (TL<sub>50</sub>) foi de 9,2 dias para Bri e 11,6 dias para Bc, ocorrendo mortalidade a partir do 6º dia. A testemunha apresentou mortalidade de 16%, sendo que 3% morreram por infecção natural do fungo *B. bassiana* e 13% morreram por causa desconhecida. Os isolados de *B. bassiana* foram eficientes no controle de *P. castaneus*.

Apoio financeiro: CNPq, Embrapa